



Palas Athena



**102º Fórum do Comitê da Cultura de Paz
parceria UNESCO – Palas Athena**

JANUSZ KORCZAK: A educação e os direitos da criança

"Estamos lutando por três linhas nos livros de história."

Se não agora, quando? Primo Levi

A violência contra as crianças

“A lei cruel mas franca da Grécia e da Roma antigas autorizou a matar uma criança. Na Idade Média os pescadores achavam em suas redes cadáveres de bebês afogados nos rios. Na Paris do século XVII vendiam-se crianças pequenas a mendigos e sobre o adro da Nôtre Dame se livravam dos pequeninos por nada. E isto não faz tanto tempo. Ainda hoje são abandonados quando são demais. O número de crianças ilegítimas, abandonadas, negligenciadas, exploradas, depravadas, maltratadas, aumenta dia-a-dia. De certo, elas são protegidas pela lei, mas suficientemente?”

- O Direito da Criança ao Respeito

O mundo visto pelas crianças

"Será por mera coincidência que tudo que é destinado às crianças costuma ser malfeito? O bom pintor vai pintar para os adultos, e um medíocre para as crianças. Os contos que são escritos para nós, e os versos e as canções, parecem feitos assim por favor. Aquele que não encontra audiência dos adultos vai procurar a meninada."

Medicina - Literatura – Arquitetura – Meios de Comunicação – República das Crianças

O respeito aos sentimentos

"A tristeza é um sentimento suave e agradável... Contos de fadas tristes também nos agradam, o que indica que temos necessidade de tristeza... Ficamos com medo de que alguém venha estragar a nossa tristeza; estragar, não: espantar"

- Quando eu voltar a ser criança

Educação:

- trabalho coletivo
- autogestão
- companheirismo

Dialogava com Pestalozzi, Montessori, Dewey, Tolstoi, Makarenko(Colônia Gorki)

Janusz Korczak e os meios de comunicação de massa na Polônia – décadas de 1920 e 1930

- **Jornal *Nasz Przeglond***(nosso jornal)
 - 1926: Ele é convidado para preparar uma edição infantil. Cria o **Maly Przegad**(pequena revista) onde só crianças escreviam para crianças. Contava com a colaboração de 200 correspondentes.
- **Programa de rádio - *O velho doutor***
 - 1935- 1939: Palestras na rádio estatal sobre crianças e educação - conhecidas pela forma surpreendente e profunda que um adulto dialogava com o universo infantil.

Janusz Korczak e os proletários de calças curtas

"para nós não existe direito nem justiça, somos uma classe oprimida. No mundo dos adultos a criança não tem importância. É tratada com desatenção, menosprezo, impaciência. Eles sempre têm mais o que fazer do que se incomodar com as puerilidades das crianças"

- Quando eu voltar a ser criança

Janusz Korczak e os proletários de calças curtas

“Vivemos como os homens das cavernas. Uns agridem, outros se escondem ou fogem. Vale tudo; o punho, o pedaço de pau, a pedra. Não existe organização nem civilização. Teoricamente existe, mas na prática é só para os adultos, e não passa para as crianças. Vocês não compreendem os nossos rituais nem percebem a natureza dos nossos problemas. Nós vivemos como um povo de pigmeus, subjugado por sacerdotes gigantes que detêm a força dos músculos e a ciência secreta. Somos uma classe oprimida...”

(...)Somos criaturas extremamente complexas, fechadas, desconfiadas e camufladas; e nem a bola de cristal nem o olho do sábio lhe dirão qualquer coisa a nosso respeito, se vocês não tiverem confiança em nós e identificação conosco”

Karl Marx das crianças

- Deveriam ter o direito de se governarem
- Compreendia, apreciava e respeitava o ponto de vista das crianças
- Autogestão pedagógica → Autogestão social

República Livre das Crianças da Rua Krochmalna, 92

“Sem esta casa eu nunca saberia que existe gente honesta que não rouba ninguém. Nunca teria sabido que é possível dizer a verdade. Nunca teria sabido que existem leis justas nesta terra”.

Participação e responsabilidade

- Parlamento
- Tribunal
- Plebiscito
- Jornal
- Biblioteca
- Murais
- Caixa de poupança

O Papel do Educador

“E nós, educadores, qual será o nosso campo de ação, qual será o nosso papel? (...)

Pobre comércio de temores e de desconfiança, lojinha de bugigangas morais, tenda miserável onde se vende uma ciência desnaturada que intimida, confunde e adormece em vez de despertar, animar, alegrar. Representantes da virtude com abatimento, o nosso dever é inculcar a humildade e o respeito nas crianças e enternecer os adultos, lisonjeando seus belos sentimentos. Por um salário de miséria, somos indicados para construir para o mundo um futuro sólido e trapacear dissimulando o fato de que as crianças representam na realidade o número, a força, a vontade e a lei.

O médico arrancou a criança à morte; o nosso dever de educadores é permitir-lhe viver e ganhar o direito de ser uma criança.”

- O Direito da Criança ao Respeito

Os direitos da Criança

“Faço um apelo à magna charta libertatis, ou seja, a carta magna dos direitos da criança.”

1. O direito da criança à morte
2. O direito da criança de viver sua vida de hoje;
3. O direito da criança a ser o que ela é;
4. O direito de expressar suas idéias;
5. O respeito pela ignorância;
6. O respeito pela busca do saber;
7. O respeito pelas lágrimas;
8. O respeito pelo transtorno do crescimento.

- Como amar uma criança

Despedida

"Queria morrer consciente e lúcido. Não sei o que poderei dizer as crianças à guisa de adeus. Gostaria somente de lhes fazer compreender que são livres para escolher o seu caminho"

Contra a Barbárie

De um lado a institucionalização da violência, a destruição da sociedade civil, o racismo, a aceitabilidade do extermínio – a brutalidade generalizada.

Do outro lado, a ética na educação e na vida, a luta contra o preconceito e contra qualquer forma de violência, a valorização de cada manifestação de vida, de cada detalhe – a delicadeza.